

Ministério Público repudia ataque à casa de promotora em Tocantins

A casa da promotora de Justiça, Aldirla Pereira de Albuquerque, na cidade de Tocantinópolis (a 500 quilômetros de Palmas), foi alvo de cinco tiros na madrugada desta sexta-feira (23/10). De acordo com informações da Polícia Civil, por volta de 1h, a promotora ouviu o barulho de um carro após os disparos. Não houve feridos em decorrência dos disparos.

Em nota, a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e a Associação Tocantinense do Ministério Público repudiam o ataque sofrido pela promotora. As entidades atribuem a motivação do crime à represália ao trabalho de Aldirla Albuquerque no combate à criminalidade.

Para as entidades, o ataque não atinge apenas a promotora, mas todo o Ministério Público e a sociedade. O documento ressalta ainda que a ATMP e a Conamp farão todos os esforços necessários junto às autoridades competentes para a agilidade das investigações e a responsabilização dos autores do crime.

Leia a nota

A Associação Tocantinense do Ministério Público – ATMP, entidade de classe que congrega os integrantes do Ministério Público do Estado do Tocantins, e a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público – CONAMP, entidade que congrega todos os integrantes da carreira no Brasil, por seus respectivos Presidentes, vêm a público REPUDIAR, veementemente, a ação criminosa perpetrada contra a Promotora de Justiça Substituta e associada ALDIRLA PEREIRA DE ALBUQUERQUE, que na madrugada deste dia teve sua residência alvejada por vários disparos de arma de fogo.

O crime é com certeza uma represália à atuação firme e destemida da eminente Promotora de Justiça, constituindo um atentado não apenas à Dra. Aldirla, mas a todo o Ministério Público brasileiro e à sociedade, destinatária maior dos serviços da instituição ministerial. Atos desta natureza revelam nítido enfrentamento às instituições repúblicas e atentam contra o Estado Democrático Brasileiro.

Desta forma, a ATMP e a CONAMP resolvem vir a público para manifestar irrestrito apoio e solidariedade à respeitável Promotora de Justiça ALDIRLA PEREIRA DE ALBUQUERQUE, momento em que reconhece ser a agressão sofrida denotadora de ato de covardia e tentativa de intimidação, mas que certamente não inibirá a eminente colega nem o valoroso Ministério Público do Estado do Tocantins de continuar contribuindo para o crescimento e aprimoramento do Estado e do País.

A ATMP e a CONAMP envidarão todos os esforços necessários junto às autoridades competentes para a descoberta dos autores e motivação do evento ilícito e deixam registradas sua perplexidade e indignação.

Palmas / TO, 23 de outubro de 2009

EDSON AZAMBUJA

Presidente da ATMP

JOSÉ CARLOS COSENZO

Presidente da CONAMP

Date Created

23/10/2009